

Ambulantes invadem a área

Quem esteve no Parque da Cidade na quarta-feira, aniversário de Brasília, notou que os vendedores ambulantes começam a dar o sinal da graça na área. Ao longo da pista de cooper era visível o aumento do número de bancas de diversos tipos de produtos: quitutes baianos, bolas, bijuterias, adereços para o cabelo, artesanato e outros.

Muita gente não gostou. A funcionária pública Ana Maria Ribeiro Rodrigues, 49 anos, por exemplo, reclamou: "Sei que todos têm direito a trabalhar para tirar seu sustento. Mas tem de buscar os locais adequados. O parque está parecendo uma feira".

O administrador Álvaro Pinto explica que está cadastrando os interessados em explorar o espaço. Eles serão limitados e obedecerão a determinadas regras, inclusive quanto aos produtos a serem vendidos. "Na festa de Brasília a situação se tornou incontrollável, pois com a multidão que veio para cá", justificou.

A sujeira, pelo menos, não ficou para o dia seguinte. Durante todo o dia, havia um grupo de pessoas encarregadas de manter a limpeza dos banheiros. Outro batalhão, de mais 130 funcionários da Comparques, entrou em ação no final da festa, trabalhando na limpeza geral.